

**ATA DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE FORNOS DE ALGODRES, REALIZADA NO DIA SEIS DE  
DEZEMBRO DE DOIS MIL E DEZANOVE**

----- Aos seis dias do mês de dezembro de dois mil e dezanove, pelas dez horas, realizou-se no auditório dos Paços do Município, uma Sessão Ordinária da Assembleia Municipal de Fornos de Algodres, com a seguinte Ordem de Trabalhos:-----

**1 – PERÍODO ANTES DA ORDEM DO DIA** -----

**2 – ORDEM DO DIA:** -----

a) Informação escrita do Presidente da Câmara Municipal, acerca da atividade desta e da situação financeira do Município, de acordo com a alínea c) do número 2 do artigo 25, da Lei número 75/2013, de 12 de setembro; -----

b) Aprovação dos Documentos Previsionais para 2020; -----

c) Demonstrações Financeiras do 1.º Semestre, para conhecimento; -----

d) Proposta de alteração de nomeação do Membro da CPCJ. -----

**3 – OUTROS ASSUNTOS DE INTERESSE PARA O CONCELHO** -----

**4 – INTERVENÇÃO DO PÚBLICO** -----

----- Aberta a Sessão, o Senhor Presidente da Assembleia cumprimentou os presentes, passando de imediato à chamada dos membros da assembleia, tendo-se verificado as seguintes presenças: Carlos Manuel Andrade Costa, Rui Manuel Nunes Paulo Viçoso, António José Elvas da Rocha, Manuel Gonçalves dos Santos, José Aurélio Marques Veiga, Luís Miguel Ginja da Fonseca, Nélito Alexandre Ferreira Sequeira, Fernando Carlos da Costa Melo, Tiago Rafael Pratas Andrade, Cristina Maria Campos Guerra, Artur Francisco Almeida de Oliveira, Porfírio Simões Paraíso, Nuno Jorge Porfírio Marques, João Carlos Paulo Nunes Felício da Costa, Delfim Pereira Rodrigues, António Júlio Rebelo Oliveira, Álvaro Pedro Ferreira dos Santos, António Gonçalves Gomes, Daniel Alexandre Sousa Andrade, Luís Filipe Rodrigues dos Reis, Rui Manuel Andrade Gomes, Augusto António Morais de Carvalho e António Pires Fonseca. Faltaram aos trabalhos os membros da assembleia: Maria João Castanheira Albuquerque, José Joaquim dos Santos Nunes, e Vítor Hugo Cardoso Dias. -----

----- O Senhor Presidente da Assembleia questionou os membros da assembleia sobre a existência de alguma proposta de alteração à ata da sessão ordinária de vinte e sete de setembro; não havendo propostas, foi a mesma colocada à votação tendo sido aprovada por unanimidade -----

----- Foi feita a leitura do expediente, nomeadamente o requerimento enviado pelo membro da assembleia Rui Viçoso relativamente à aplicação da Lei N.º 76/2017, e respetiva resposta. -----

----- Passou-se, de seguida, ao Período Antes da Ordem do Dia. Iniciou as intervenções deste ponto, o membro da assembleia Fernando Melo parabenizando o Agrupamento de Escolas de Fornos de Algodres, pela sua menção no Relatório Anual sobre o Estado da Educação, publicado no dia vinte e seis de novembro de dois mil e dezanove e, também, ao membro da assembleia Artur Oliveira, destacado pelo

Conselho Nacional de educação. A concluir, sugeriu que as sessões da Assembleia Municipal fossem transmitidas em direto, uma vez que estamos na era do digital. -----

----- O membro da assembleia Nélio Sequeira parabenizou o Agrupamento de Escolas pelo elogio no Relatório Anual sobre o Estado da Educação e, também, o Município de Fornos de Algodres, lendo uma passagem desse relatório que, na sua opinião, resumem o papel desempenhado pelo Município não só nesta, mas também noutras áreas: *“Do exposto, destaca-se a especificidade da própria unidade orgânica, indissociável do contexto em que se integra e da comunidade à qual está estreitamente ligada. Num território marcado pela interioridade, pela desertificação e o envelhecimento da população, trata-se de uma escola onde não se desiste, antes pelo contrário, os agentes educativos perseguem os seus objetivos, procuram estratégias numa busca de ultrapassar os condicionalismos e oferecer condições aos alunos para construírem o seu futuro.”* -----

----- O membro da assembleia Porfírio Paraíso chamou a atenção para o facto de na última sessão da assembleia alguns membros se terem ausentado da sala antes do término da sessão, nomeadamente os que haviam colocado questões ao Sr. Presidente da Câmara. -----

----- Usou da palavra o membro da assembleia Aurélio Veiga questionando o Sr. Presidente da Câmara se as Piscinas Municipais se encontram ou não em funcionamento. De seguida questionou o Sr. Presidente da Assembleia porque é que ainda não lhe foi facultada a listagem dos eventos realizados pelo Município e respetivos custos, como havia solicitado na sessão anterior, em nome da Bancada do PSD. Referiu também, que, depois da reestruturação de crédito, o Município ficou com mais verba disponível e, nessa medida, faria todo o sentido ligar as luminárias em todas as freguesias, para o bem e segurança da população. -----

----- Relativamente à documentação da Assembleia Municipal, referiu que os membros não têm o dever de possuir os meios informáticos necessários para abrir os documentos e têm o direito de solicitar à Mesa por que via os querem receber, acrescentando que é risível terem de devolver a pen para poupar um ou dois euros, comparando com o facto de um concelho com cerca de quatro mil habitantes ter quatro políticos a tempo inteiro, na medida em que a Câmara tem uma estrutura técnica capaz e até excedentária. Disse, ainda, que esse dinheiro poderia ser canalizado para munir as Juntas de Freguesia de meios de combate aos incêndios, recordando a catástrofe que se abateu sobre Queiriz, que só não teve outras proporções devido à ajuda dos Bombeiros Voluntários de Carapito e dos meios disponibilizados pela Junta de Freguesia de Figueiró da Granja, uma vez que os Bombeiros Voluntários de Fornos não foram lá e os políticos apareceram no dia seguinte -----

----- Relativamente à área ambiental referiu que foram criadas medidas interessantes, sugerindo o reforço dos contentores nas freguesias, o incentivo à população para procederem à separação do lixo e, por fim, a limpeza da curva do Pero Moniz. A concluir referiu que uma forma de economizar seria rentabilizar os funcionários da Câmara Municipal. -----

----- O membro da assembleia Manuel Gonçalves referiu que enviar a documentação da assembleia

em formato de papel a todos os membros, implicaria tirar cerca de seis mil cópias, o que seria um ato incongruente numa altura em que se fala tanto em questões ambientais e, além disso, foi acordado por todos que as informações seriam enviadas por email ou por pen. -----

----- De seguida, parabenizou o Agrupamento de Escolas pela sua resiliência que se refletiu nos resultados obtidos, salientando a cooperação que existiu ao longo dos anos entre as duas instituições, Câmara Municipal e Agrupamento de Escolas, dando o exemplo da Sala Sensorial, que é quase um caso único no país. -----

----- Como membro eleito pela Assembleia Municipal para a Comunidade Intermunicipal das Beiras e Serra da Estrela, informou os presentes que as suas intervenções na última reunião se prenderam com as questões do IMI, das Portagens e da Intolerância; relativamente ao IMI não trouxe uma moção, porque ao que sabe, irá ser feita uma intervenção junto do FAM no sentido de reverter esta situação. Quanto às Portagens, referiu que esta questão fez parte do programa de todos os partidos políticos, uma vez que estamos a pagar as taxas mais altas do país e, nessa medida, é necessário fazer alguma coisa que leve ao abatimento das mesmas. Relativamente à questão da intolerância referiu que é uma luta que terá de começar em casa de cada um, na medida em que a Europa está a ser contagiada por ideias de extrema direita cada vez mais acentuadas. Neste sentido, homenageou José Mário Branco, autor e compositor que travou desde sempre esta luta através da sua música de intervenção. -----

----- O Senhor Presidente da Câmara começou por parabenizar o membro da assembleia Artur Oliveira como Diretor do Agrupamento de Escolas de Fornos de Algodres, disponibilizando-se, em nome do Município, para continuar a apoiar e a cooperar com o Agrupamento, no que for necessário. -----

----- Relativamente à proposta do membro da assembleia Fernando Melo referiu que essa decisão faz parte do âmbito de competências da Mesa da Assembleia. -----

----- Quanto à intervenção do membro Porfírio Paraíso referiu que, efetivamente, lhe foram colocadas questões por alguns membros que se ausentaram da sala e não estavam presentes aquando das suas respostas. -Relativamente à intervenção do membro Aurélio Veiga referiu que no dia do incêndio permaneceu no local juntamente com o Sr. Vice-Presidente da Câmara e o Sr. Comandante dos Bombeiros Voluntários, desde o início do mesmo até de madrugada. Quanto às piscinas confirmou que, efetivamente, estiveram fechadas porque houve um problema com o equipamento, mas irão reabrir; disse, também, que foi submetida uma candidatura de eficiência energética à CIM, prevendo-se, no próximo ano, uma intervenção nas piscinas em que a Câmara Municipal pagará apenas quinze por cento do investimento. ---

----- Em relação à questão dos políticos convidou o membro da assembleia Aurélio Veiga a passar um dia nas instalações da Câmara, no sentido de ver esses políticos em funções. Referiu, ainda, que a Câmara dispõe de bons técnicos no seu quadro de pessoal; no entanto, há lacunas em determinadas áreas que não poderão ser colmatadas uma vez que a Câmara está impossibilitada de fazer contratação de pessoal. -----

----- No que diz respeito ao ambiente, informou que aumentaram os contentores em cinquenta por cento, tem consciência que é necessário fazer mais, mas isso dependerá, também, da Resiestrela, empresa que

faz a recolha. -----

----- Relativamente à questão da rentabilidade e investimento, exemplificou com a construção de um Hotel na freguesia do Sobral Pichorro, investimento esse que criará postos de trabalho. Referiu, ainda, que houve três projetos do concelho de Fornos de Algodres que chegaram à final, num concurso organizado pelo Turismo de Portugal, conseguindo, desse modo, uma rede de contactos importantíssima para estes projetos e outros que, futuramente, possam aparecer. -----

----- A concluir, referiu que haverá sempre colaboração entre a Câmara Municipal e o Agrupamento de Escolas de Fornos de Algodres. -----

----- O Senhor Presidente da Assembleia Municipal esclareceu que, relativamente à questão colocada à Mesa pelo membro da assembleia Fernando Melo, irão estudar o assunto, tendo em conta o equipamento técnico de que dispõem; quanto ao membro da assembleia José Aurélio, referiu que cumprindo o regulamento, tem o direito de requerer à Mesa, por escrito, todas as informações para, posteriormente, serem reencaminhadas para a Câmara Municipal. -----

----- Passou-se à Ordem do Dia, nomeadamente à alínea a) da Ordem de Trabalhos: “Informação escrita do Presidente da Câmara Municipal, acerca da atividade desta e da situação financeira do município, de acordo com a alínea c) do número 2 do artigo 25, da Lei número 75/2013, de 12 de dezembro”, tendo o Sr. Presidente baseado a sua comunicação no ofício nº 791 datado de 28 de novembro de 2019, o qual se dá aqui como transcrito e se considera como fazendo parte integrante desta ata. -----

----- Acerca deste ponto interveio o membro da assembleia José Aurélio parabenizando o executivo pelas obras efetuadas no Bairro do Ténis; quanto à Serra da Esgalhada referiu que só peca por ser tardio, uma vez que é um bem público do Município e que deverá ser usufruído por todos os munícipes. De seguida, questionou o Sr. Presidente da Câmara sobre qual a razão de ser do fornecimento e montagem do controlo de acesso às portas do edifício dos Paços do Concelho, na medida em que não vê necessidade disso num concelho desta dimensão. -----

----- Usou da palavra o membro da assembleia Luís Ginja questionando o Sr. Presidente da Câmara se realmente está concluída a obra de ligação pública da freguesia de Maceira às Forcadas e qual o ponto de situação do saneamento de Figueiró da Granja. A terminar salientou o contributo da autarquia à Rede Social de Fornos de Algodres, nomeadamente no que diz respeito às ações de formação das IPSS. -----

----- No uso da palavra, o membro da assembleia Cristina Guerra ressaltou alguns aspetos que a seu ver foram positivos, nomeadamente o alargamento da Escola Virtual, apelando aos Presidentes de Junta que envidassem esforços no sentido de dotar as freguesias de WI FI, uma vez que ainda são consideráveis os agregados familiares sem acesso à internet. Prosseguiu, parabenizando o Agrupamento de Escolas e, também, o Corpo Docente, na medida em que se preocupa com os alunos e permanece na escola fora do horário regulamentar para esclarecer dúvidas, solicitando ao representante do Agrupamento ali presente, que lhe transmitisse a sua gratidão. -----

----- Relativamente ao Bairro do Ténis referiu que era extremamente desagradável para quem lá

investiu, ter tão más condições de acesso, lembrando o Sr. Presidente da Câmara que a parte de baixo do Bairro também precisa de obras e de ecopontos. -----

----- Quanto à Serra da Esgalhada sempre a considerou da população e aquando da intervenção de higienização dos reservatórios de água, gostaria que o tivessem feito também na Serra, uma vez que tem um reservatório de água que há trinta anos atrás servia a população fornense e era de grande qualidade. Em complemento, reiterou o pedido para tratarem dos fontanários e da qualidade da água no concelho. Congratulou-se com a reflorestação da encosta na freguesia de Maceira e com o facto de ter sido feita com a colaboração das IPSS, elogiando o trabalho do Município nesse campo e no apoio que tem prestado à população mais idosa. Relativamente à população mais jovem, gostaria de ver aumentado o valor das Bolsas de Estudo atribuídas aos estudantes do Ensino Superior e de ver um retorno desses jovens ao Município, não como forma de pagamento, mas para estabelecerem uma ligação mais forte com a sua terra. -----

----- O Senhor Presidente da Câmara referiu que o Bairro do Ténis era um assunto pelo qual também se debatia enquanto membro da oposição, esclarecendo que está a decorrer um processo administrativo no sentido de ressarcir a Câmara Municipal desse investimento e acrescentando que a parte de baixo do Bairro não será esquecida. -----

----- Quanto ao controlo de acesso às portas do edifício dos Paços do Concelho, explicou que é um modo de evitar que pessoas alheias aos serviços irrompam pelos gabinetes como já tem acontecido, sobretudo numa altura em que se fala tanto na Política de Proteção de Dados. -----

----- Relativamente à intervenção do membro da assembleia Luís Ginja referiu que, efetivamente, depois de muitos anos e pelos próprios meios, o Município procedeu à ligação do ramal de água de Maceira às Forcadas. Em relação aos esgotos de Figueiró da Granja informou que foi enviado um ofício ao proprietário dos terrenos. No entanto, colocou esta questão aos inspetores da Inspeção Geral de Finanças que se encontram no edifício a fazer uma auditoria, que ele considera como pedagógica, ao contrário da denúncia anónima de que foi alvo, tendo estes referido que o Município terá de demonstrar que a obra em questão não irá apenas beneficiar uma instituição, porque incorrem no risco de ser acusados de prevaricação e abuso de poder e, assim sendo, decidiram entregar o caso a um jurista. -----

----- Relativamente à Escola Virtual informou que está em desenvolvimento um projeto de alargamento da rede WI FI às freguesias, no sentido de facultar a todas as crianças e jovens o acesso a este instrumento. Referiu, também, que não procederam à higienização do reservatório de água da Serra da Esgalhada, uma vez que não se destina ao abastecimento público. Quanto à reflorestação referiu que é de extrema importância, dado o elevado número de pinheiros secos e, também, por causa da erosão dos terrenos que põe em risco as casas mais próximas. -----

----- Passou-se de seguida à alínea b) da Ordem de trabalhos: "Demonstrações Financeiras do 1.º Semestre para conhecimento". -----

----- O Sr. Presidente da Câmara referiu que este era o Orçamento possível, dadas as limitações financeiras do Município, destacando os aspetos a seguir elencados: -----

- Encargo com a dívida de cerca de um milhão, cento e quarenta e três mil euros; -----
- Encargos com o pessoal de cerca de dois milhões, cento e oitenta e nove mil euros; -----
- Requalificação da Escola do 1.º Ciclo de Figueiró da Granja no valor de quatrocentos e quarenta mil euros;
- Início das obras no Mercado Municipal; -----
- Início dos projetos relativos à Zona Industrial de Juncais; -----
- Questões ambientais; -----
- Aumento do valor a atribuir às Juntas de Freguesia. -----

----- Acrescentou que têm apoiado as várias instituições do concelho, nomeadamente a Associação Desportiva e a Associação dos Bombeiros Voluntários de Fornos de Algodres e, também, as instituições e pequenos investidores que submetem as suas candidaturas à ADRUSE. -----

----- Usou da palavra o membro da assembleia João Carlos Felício referindo que não se vislumbra neste orçamento nada que perspetive o que este concelho precisa, nomeadamente investimento, criação de riqueza, criação de postos de trabalho e fixação de pessoas; por conseguinte, há verbas que já estavam previstas no orçamento anterior e que são novamente contempladas neste, o que significa que nada foi feito e, nessa medida, irá votar contra. -----

----- O membro da assembleia Artur Oliveira referiu que ao ler o Orçamento para 2020 constatou que não estão ainda previstas verbas para a Delegação de Competências na área da Educação e que não se deu ênfase às verbas para dinamização da atividade económica. Prosseguiu, dizendo que em 2010 o PS iniciou uma dinâmica de contestação à política seguida pelo então executivo relativamente à fixação dos jovens, mas, passados mais de seis anos, a população continua a decrescer, apesar de um dos pressupostos de campanha do PS nas eleições de 2013, ser o combate ao despovoamento. Referiu, ainda, que garantir o transporte de alunos de outros concelhos é, de facto, uma medida positiva e tem havido uma conjugação de esforços entre a Câmara Municipal e o Agrupamento de Escolas nesse sentido; no entanto, o concelho precisa de empresas e de um parque industrial. -----

----- Interveio o membro da assembleia Luís Ginja elogiando o trabalho de todos os que colaboraram na elaboração do Orçamento, e referindo que o executivo se manteve fiel ao programa anunciado em campanha eleitoral no ano de 2017. Disse, ainda, que estamos a falar de um orçamento de seis milhões, novecentos e dez mil euros, dos quais 50% se destina ao FAM e aos vencimentos; dos restantes 50%, cerca de um milhão e trezentos mil euros destinam-se à remodelação e requalificação da Escola de Figueiró da Granja e reabilitação do Mercado Municipal, ficando a autarquia com pouco mais de dois milhões de euros. Relativamente à Zona Industrial de Juncais referiu que houve várias condicionantes que atrasaram o processo, nomeadamente a questão do PDM e o facto de o Portugal 2020 ter estado inoperacional. Prosseguiu congratulando-se com o reforço das verbas a atribuir às Juntas de Freguesia e com as iniciativas nas áreas do Ambiente e Turismo. A concluir, salientou a redução na aquisição de serviços. ---

----- Usou da palavra o membro da assembleia Cristina Guerra esclarecendo que apesar da denúncia anónima se ter baseado numa publicação no Facebook do CDS, não foi ela que a fez nem este tipo de atitude faz parte da sua forma de ser. -----

----- Relativamente ao Orçamento, referiu que peca pela falta de investimento e, para além disso, uma parte considerável será canalizada para as obras de requalificação do Mercado Municipal e da Escola do 1.º Ciclo de Figueiró da Granja. Acrescentou que compreende o aumento da despesa com o pessoal, na medida em que é uma forma de fixar pessoas. No entanto, há outro tipo de equipamentos no concelho que deveriam ser requalificados, no sentido de criar um parque de caravanismo, de campismo, ou outro tipo de equipamentos que nos traga retorno. Referiu que este ano o Orçamento é um documento político, mais do que nos anos anteriores, baseando-se em pressupostos de receitas que lhe suscitam dúvidas, na medida em que acredita que não venham a ter esse encaixe financeiro. A concluir, referiu que estranha o sentido de voto da Bancada do PSD, uma vez que este Orçamento vem na sequência dos anteriores e a Bancada do PSD sempre se absteve quando tinha maioria absoluta na Assembleia Municipal. -----

----- Inteveio o membro da assembleia Nuno Porfirio referindo que este é um Orçamento equilibrado, face à situação financeira do Município, constatando que inclui algumas atividades que poderão contribuir para o desenvolvimento turístico do concelho. Acrescentou que o ideal seria ter um parque industrial repleto de empresas. No entanto, teríamos de nos diferenciar dos outros concelhos para atrair investidores; acredita que a chave para o progresso do concelho está no Turismo, apostando no marketing, à semelhança do que têm feito com a plataforma “O Bom Sabor da Serra”, no sentido de captar a atenção das pessoas e persuadi-las a vir conhecer o nosso Município. -----

----- Usou da palavra o membro da assembleia José Aurélio afirmando que o concelho nunca progredirá se não canalizarem recursos para a área económica. Quanto ao Orçamento, constatou que houve um aumento nas receitas de investimento, questionando o executivo para onde foi canalizado o milhão e duzentos mil euros do ano transato, uma vez que não se vislumbra em lado nenhum; referiu, também, que a reestruturação do crédito permitiu um aumento de recursos e há que saber geri-los, reduzindo o quadro de pessoal e aumentando as despesas de investimento; no entanto, isso não está a ser feito e, nessa medida, deixou algumas sugestões a saber: -----

- Requalificação da Agricultura, criando um quadro técnico com conhecimentos na elaboração de projetos e para dar formação na área; -----

- Criação de um Banco de Terras, disponibilizá-lo para investimento e, em contrapartida, melhorar a agricultura na área da pastorícia e fabrico do queijo da serra; -----

- Criação de dois ou mais pavilhões no Parque Industrial e cedê-los a pessoas com atividade iniciada no concelho, com o intuito de criar postos de trabalho, na medida em que o concelho precisa de investimentos que, embora pequenos, contribuam para a fixação de pessoas e se mantenham cá. -----

----- A concluir, referiu que o bem-estar do concelho está acima da política, e deveria haver uma união de esforços nesse sentido independentemente da cor partidária; contudo, a realidade não é essa, porque

apesar de ter sido Presidente da Associação Desportiva durante quatro anos e de ter feito tudo em prol da mesma, na última homenagem que fizeram o seu nome foi esquecido. -----

----- O membro da assembleia João Carlos Felício, na sequência da intervenção da deputada Cristina Guerra, esclareceu que ele é que havia referido que iria votar contra o Orçamento e que no mandato anterior esteve presente como vereador e não como membro da assembleia. -----

----- O membro da assembleia Rui Viçoso referiu que o papel da oposição não é elogiar mas exigir ao executivo rigor, transparência, trabalho e execução; no entanto, nem tudo está mal, congratulando-se com o arruamento do Bairro do Ténis e com o investimento inglês no Sobral Pichorro. Disse, também, que há uma incongruência entre as palavras e entre as ações do Sr. Presidente da Câmara, na medida em que refere que não há dinheiro, mas opta por uma verba de cerca de setecentos mil euros, por um plano de comunicação na ordem dos trinta e sete mil euros, e, para a área da Cultura, Desporto e Juventude canaliza cerca de cinquenta e três mil euros. Referiu, também, que não concorda que se gaste cerca de vinte e seis mil e quinhentos euros no Turismo Municipal de Observação de Aves nem com o tipo de divulgação que fazem, nomeadamente através dos protocolos com o Geopark Estrela. Em complemento e a concluir referiu que o Orçamento não é transparente, na medida em que existem valores a título de aquisição de bens e serviços que não sabe a que se destinam e sugeriu que aumentassem o valor a distribuir às Juntas de Freguesia, porque não há quem o administre melhor do que os Presidentes de Junta. -----

----- Interveio o membro da assembleia Manuel Gonçalves para apresentar um pedido de desculpas a todos os membros, nomeadamente ao membro José Aurélio, pela forma intempestiva como iniciou a sua primeira intervenção, apesar de não retirar nada ao teor da mesma. Acrescentou que ao parabenizar o Sr. Diretor do Agrupamento de Escolas, esse ato refletiu-se a todo o pessoal da escola. -----

----- Relativamente ao Orçamento referiu que na parte do Relatório e princípios orientadores, houve rigor e prudência na projeção da despesa e da receita e, naturalmente, há uma parte política, uma vez que, o que foi prometido em dois mil e dezassete tem de ser cumprido. Não menosprezando as outras áreas, destacou o trabalho desenvolvido na área da Educação, nomeadamente a Escola Virtual e a Requalificação da Escola do 1.º Ciclo de Figueiró da Granja; salientou, também, o trabalho efetuado na área ambiental, na regeneração urbana, na promoção da igualdade de oportunidades e no apoio à Agricultura. A concluir, e tendo em conta que para o ano irá haver transferência de competências na área da Educação, questionou o Sr. Presidente da Câmara se haverá alguma possibilidade de transição do POCAL para o SNC (Sistema de Normalização Contabilística). -----

----- O Sr. Presidente da Câmara esclareceu que relativamente à competência da Educação irá ser criada uma comissão em colaboração com a DRE (Direção Regional de Educação), no sentido de acompanhar todo o processo. -----

----- Relativamente à Zona Industrial de Juncais referiu que é um projeto no qual já se gastou muito dinheiro e que se arrasta há vinte anos, acrescentando que foi submetida uma candidatura à CCDRC no sentido de dotar Fornos de Algodres de um investimento estruturante como este, e é isso que irão fazer no

próximo ano. Quanto à agricultura, referiu que o Município tem um técnico na área, o Sr. Engenheiro João Gomes, que acompanha os munícipes que queiram desenvolver algum projeto. -----

----- Referiu, também, que têm apoiado pequenos investidores a desenvolver e a ampliar os seus negócios através de pequenos investimentos que não se veem, mas que custam dinheiro, nomeadamente extensões de rede, cujo valor já ronda os setenta mil euros, todas elas em projetos agrícolas. No que concerne à iluminação informou que no próximo ano irão conceber um projeto para substituição das luminárias por LED'S para diminuir os custos, acrescentando que relativamente a este assunto não deveriam ser alvo de crítica, uma vez que, quando tomaram posse, fizeram um enorme esforço financeiro para manter as luzes ligadas durante a noite. -----

----- Prosseguiu, dizendo que desconhece o motivo pelo qual a Associação Desportiva de Fornos de Algodres se esqueceu de homenagear o membro José Aurélio na comemoração que fizeram, uma vez que não faz parte dos órgãos diretivos. -----

----- Relativamente à intervenção do membro João Carlos Felício, referiu que o preocupa a situação do interior do país e que não concorda com a opinião da Sra. Ministra quando diz "que temos de gerir o declínio do interior". Acrescentou que estará sempre disponível, tanto na Câmara Municipal, como nas instituições de que faz parte, na medida em que, cada vez mais, as instituições do concelho precisam do nosso contributo. -----

----- Relativamente à questão da fixação de jovens, informou que estão a decorrer conversações com o Instituto Politécnico da Guarda e com o IPJ, no sentido de trazer mais cursos e, conseqüentemente, mais alunos para o concelho. -----

----- Quanto à crítica apontada pelo membro da assembleia Rui Viçoso relativamente ao Plano de Comunicação, referiu que o marketing é necessário para atrair e fixar pessoas, lembrando que na última Feira do Queijo organizada pelo executivo anterior se gastou cerca de setenta e cinco mil euros. -----

----- No que diz respeito ao facto de pertencermos ao Geopark Estrela, esclareceu que é uma mais-valia para o concelho, na medida em que nos permite ter uma área classificada e ter oportunidade de submeter candidaturas no âmbito da Comunidade Intermunicipal, que posteriormente nos trará algum tipo de retorno. -----

----- Ainda relativamente à intervenção do membro da assembleia Rui Viçoso, o Sr. Presidente da Câmara referiu que o Orçamento é transparente e as Grandes Opções do Plano estão perfeitamente identificadas. -----

----- No concernente à intervenção do membro Cristina Guerra, o Sr. Presidente referiu que a observação que fez sobre a denúncia anónima não se destinava a ela. Quanto à escola do 1.º Ciclo de Figueiró da Granja, era a única escola em funcionamento e a única opção para investir o dinheiro disponível, na medida em que não podiam investi-lo na Escola do 1.º Ciclo de Fornos de Algodres, e caso a escola venha a encerrar, poderá servir para outras valências. -----

----- Referiu, ainda, que para se apurar a receita a inscrever no Orçamento é feita a média dos

recebimentos dos últimos três anos, acontecendo o mesmo com o IMI e os outros impostos; no entanto, na elaboração do próximo Orçamento, estará aberto a novas sugestões. -----

----- Relativamente à requalificação do Mercado Municipal informou que não servirá apenas para a realização de festas e da feira quinzenal, mas poderá ter outro tipo de valências, nomeadamente uma incubadora de pequenas empresas que lá se queiram fixar. -----

----- Prosseguiu, dizendo que partilha da ideia do membro da assembleia Nuno Porfírio, porque considera que o Turismo e a Agricultura são os dois setores onde o investimento é mais sustentável, ao contrário da Indústria, que mais cedo ou mais tarde acaba por fechar causando muitos constrangimentos. -----

----- O Senhor Presidente da Assembleia colocou a alínea b) da Ordem do Dia à votação, tendo sido a mesma aprovada por maioria com quatro votos contra da Bancada do PSD, um voto contra do CDS e duas abstenções do PSD. -----

----- Passou-se de seguida à alínea c) da Ordem do Dia: "Demonstrações Financeiras do 1.º Semestre para conhecimento". -----

----- O Sr. Presidente da Câmara esclareceu que se trata de um documento técnico que não carece de deliberação mas que tem de ser enviado à Assembleia Municipal para apreciação. -----

----- Acerca deste ponto interveio o membro da assembleia Artur Oliveira referindo que se verifica uma melhoria na autonomia financeira; no entanto, mantém-se a necessidade de envidar esforços no sentido de revalorizar a participação financeira. Disse, também, que não se vislumbra qualquer alienação do imobilizado, realçando a necessidade de alienação do edifício do Inatel, até porque isso já estava previsto no Plano de Reequilíbrio anterior e que, certamente, iria resolver a parte estrutural e financeira do Município. -----

----- O Sr. Presidente da Câmara referiu que concorda com o que foi dito pelo membro da assembleia Artur Oliveira relativamente à avaliação que tem de ser feita às participações sociais, porque se o fosse e, tendo em conta os investimentos que já foram feitos, não apareceriam os valores negativos. -----

Relativamente à questão do INATEL ao que sabe a alienação do edifício constava já do Plano de Reequilíbrio Financeiro negociado pelo anterior executivo; no entanto, a avaliação que fizeram é errónea porque se propuseram vendê-lo por doze milhões de euros e, no mercado, nem seis milhões de euros vale. -----

----- O Sr. Presidente da Assembleia esclareceu que, por vezes, nas candidaturas à Comunidade Europeia há um determinado período em que não se pode alienar património e que aquando da avaliação da ETAR, uma vez que foi financiada, o retorno da Câmara incidia apenas nos 25% que não tinham investimento comunitário; à data do primeiro Plano de Reequilíbrio, não sabe se já teriam passado cinco anos sobre o final do investimento, relativamente ao Hotel de Vila Ruiva. -----

----- Posto isto, passou de imediato à alínea d) da Ordem do Dia: "Proposta de alteração de nomeação do Membro da CPCJ", tendo o Senhor Presidente da Assembleia informado que receberam uma carta da CPCJ e que, em consequência, terão de indicar uma pessoa para substituir um membro. -----

----- O membro da assembleia Luís Miguel Ginja, em nome da Bancada do PS, indicou a Professora Cristina João para membro da CPCJ, na medida em que está fortemente ligada à comunidade escolar e à

comunidade em geral, reside na freguesia e está envolvida em diversas atividades, nomeadamente nos escuteiros. -----

----- O membro da assembleia José Aurélio referiu que o Sr. Fernando Melo deveria ter pedido a sua demissão atempadamente; no entanto, é de opinião que deveriam dar a possibilidade à Bancada do PSD de indicar outra pessoa para esse órgão. -----

----- O Senhor Presidente da Assembleia Municipal fez um interregno de cinco minutos nos trabalhos no sentido de dialogarem e chegarem a um consenso. -----

----- Iniciados os trabalhos e, na medida em que não houve concordância na indicação da pessoa a fazer parte da CPCJ, foi acordado que este ponto seria discutido na próxima sessão da Assembleia Municipal. -----

----- Passou-se ao Ponto Três da Ordem de Trabalhos: "Outros Assuntos de Interesse Para o Concelho".

----- Interveio o membro da assembleia Artur Oliveira referindo que o êxito obtido pelo Agrupamento de Escolas advém da mobilização de todas as estruturas disponíveis, nomeadamente a Autarquia, instituições, alunos, professores e todos os agentes educativos que fazem parte da comunidade. Referiu, ainda, que em dois mil e doze, numa reunião de Câmara, testemunhou uma conversa telefónica, à semelhança de outros membros da assembleia que à data também se encontravam presentes, na qual foi dito que, cinco anos após a emissão de uma certidão de compromisso e cedência para valorização do projeto em causa, a Serra da Esgalhada reverteria a favor do Município e o processo seria invertido; no entanto, não foi assinado documento algum e se posteriormente foi feito um registo abusivo por parte do proprietário do Hotel, deverá ser feita a sua expropriação. -----

----- O membro da assembleia Rui Viçoso começou por referir que a resposta à sua questão relativamente ao Plano Municipal de Defesa da Floresta Contra Incêndios foi muito particularizada e até mesmo infeliz, na medida em que apenas pretendia saber qual o número de pedidos de intenção de projetos e qual o motivo da falta de resposta aos referidos pedidos, uma vez que foi promulgada uma nova legislação que vem facilitar o deferimento dos mesmos e, ao que sabe, só no mês de agosto foram feitos cerca de quarenta pedidos. -----

----- Referiu, ainda, que o executivo levanta sempre o problema do ilícito criminal sempre que é necessário intervir nalguma matéria, nomeadamente na questão do Bairro do Ténis e nos esgotos de Figueiró da Granja. -----

----- Usou da palavra o membro da assembleia Nélio Sequeira chamando a atenção para a importância da observação de aves, referindo que existem atualmente cerca de oitenta milhões de observadores de aves, o que corresponde a 1% da população mundial e que esta atividade contribui para a inibição do tráfico de animais e para a preservação da natureza; referiu, também, que o Turismo Ornitológico poderá ser promovido juntamente com outros recursos, nomeadamente a Gastronomia, o património histórico e o património natural, sendo Portugal considerado um dos melhores destinos para essa atividade, dada a diversidade de espécies que cá existem. Deste modo, questionou o executivo acerca do que está a ser

feito para promover esta atividade e quais os passos já dados para a identificação dos locais de observação, na medida em que poderá ser uma forma de divulgar o concelho. -----

----- Interveio o membro da assembleia Álvaro dos Santos, começando por felicitar o Agrupamento de Escolas de Fornos de Algodres pelo êxito alcançado. De seguida informou os restantes Presidentes de Junta que, oportunamente, irão ter uma reunião de trabalho relacionada com a sua participação no Congresso Nacional de Municípios Portugueses, acrescentando que, pelo que constatou, ainda existe muita confusão em torno do tema da regionalização; referiu, também, que as Juntas de Freguesia se reveem neste processo, contudo, numa fase inicial de negociações seria importante saber o que irão receber e quais as competências atribuídas. -----

----- Relativamente à questão dos esgotos de Figueiró da Granja referiu que são públicos, na medida em que não servem apenas o Centro de Dia, contudo o caminho de acesso ao referido Centro é privado e, ao que sabe, irá ser vedado aos moradores das casas circundantes, ficando a Junta de Freguesia com esse problema para resolver. -----

----- A concluir desejou a todos um Feliz Natal e um Bom Ano Novo. -----

----- Seguiu-se o membro da assembleia Cristina Guerra referindo que, ainda relativamente à questão da CPCJ, lamenta que as pessoas procedam em função do partido político e, para além disso, ignoraram-na completamente na discussão dessa matéria, acrescentando que quando houver questões a ser resolvidas pela Assembleia, deveriam debatê-las atempadamente, antes das sessões, de modo a evitar discussões, porque o que os une são os interesses do concelho. -----

----- Relativamente à Serra da Esgalhada, referiu que no mandato anterior a resolução dessa questão foi mandatada ao Senhor Presidente da Câmara, na medida em que sempre a consideraram pertença do Município. Quanto à observação dos pássaros, considera que é uma questão muito importante e que representa um turismo de qualidade que nos poderá trazer um excelente retorno, até porque há no concelho um biólogo com um trabalho elaborado sobre o tema. -----

Prosseguiu questionando o Sr. Presidente da Câmara para quando se preveem as obras na estrada que liga Muxagata ao Sobral Pichorro, uma vez que é uma estrada fundamental para o desenvolvimento do concelho, na medida em que há privados que têm os seus investimentos. -----

----- Solicitou ao executivo que resolvesse de forma tranquila a questão do saneamento de Figueiró da Granja, pois trata-se de um problema de salubridade e saúde pública e é ao Município que compete a regularização do saneamento público. A concluir, desejou a todos um Feliz e Santo Natal. -----

----- Usou da palavra o membro da assembleia Fernando Melo para esclarecer que tinha comunicado à anterior Presidente da CPCJ que, por razões profissionais não poderia continuar nas suas funções; no entanto, assumiu que errou, na medida em que não o fez por escrito, comunicando esse facto ao seu líder de bancada, aquando da convocatória. Relativamente à vida interna do partido, sugeriu que a discutissem em fórum próprio. -----

----- Interveio o membro da assembleia Nuno Porfírio referindo que estão ali porque foram eleitos pelo

povo, e os Presidentes de Junta estão em representação das suas freguesias e, nessa medida, deveriam abordar os problemas do concelho e não os problemas individuais. -----

----- De seguida, congratulou-se e parabenizou o Agrupamento de Escolas de Fornos de Algodres pelo êxito alcançado, recordando o excelente ambiente dos seus tempos de estudante. -----

----- Relativamente à observação dos pássaros referiu que se informou sobre o assunto, chegando à conclusão que poderá ser um excelente investimento e uma mais-valia para o concelho. -----

----- No que diz respeito aos incêndios referiu que não há meios para fazer face a todas as situações e que no incêndio do dia quinze de outubro também esteve presente, constatando que não tiveram qualquer tipo de apoio, na medida em que ninguém estava preparado para um incêndio daquela dimensão. Relativamente à UNESCO, referiu que é sempre benéfico protocolizar com este tipo de entidades, na medida em que nos poderá dar vantagem relativamente a outros, no momento de submeter as candidaturas. A concluir, desejou a todos um Bom Natal. -----

----- Usou da palavra o membro da assembleia José Aurélio reconhecendo que na sua última intervenção relativamente à indicação de um membro para a CPCJ se excedeu; contudo, acredita que irão chegar a um consenso e, na próxima assembleia, a questão ficará resolvida. -----

----- Deixou algumas sugestões que, na sua opinião, são fundamentais para o desenvolvimento do concelho, partilhando da opinião do Sr. Presidente da Câmara no que diz respeito ao prolongamento das redes de baixa tensão para projetos agrícolas. Referiu, também, que a Câmara Municipal deveria dar primazia ao saneamento das IPSS em detrimento de outras questões, na medida em que criam postos de trabalho e estão envolvidas pessoas idosas. Lamentou que os Presidentes de Junta não tivessem abordado a questão do Orçamento e das verbas a transferir para as Juntas de Freguesia. Sugeriu, ainda, que as freguesias mais distantes do concelho fossem munidas de mais equipamentos de proteção contra incêndios para defesa das populações. -----

----- O membro da assembleia Porfirio Paraíso usou da palavra para elogiar as medidas adotadas relativamente ao ambiente, nomeadamente o reforço de ecopontos e, também, oleões. Em relação à observação dos pássaros referiu que o último evento deste tipo atraiu cerca de sessenta pessoas ao concelho. Relativamente à Serra da Esgalhada referiu que foi um erro do passado, contudo, a questão está a ser resolvida. Prosseguiu, informando que a FORAL concorreu duas vezes no sentido de formar uma equipa de sapadores, mas o projeto foi chumbado porque a APROFFAL não se disponibilizou a ceder um terreno. Por fim, desejou a todos um Bom Natal. -----

----- O Senhor Presidente da Câmara começou por elogiar o membro da assembleia Artur Oliveira como Diretor do Agrupamento de Escolas de Fornos de Algodres, porque tem vindo a desenvolver um excelente trabalho, naturalmente com o apoio de toda a comunidade escolar. -----

----- No que concerne à Serra da Esgalhada referiu que, caso venha a ser necessário, indicarão como testemunhas no processo, os vereadores que estiveram presentes aquando do acordo oral com o proprietário do Hotel, uma vez que na Certidão de Registo Predial os terrenos ainda estão registados em

nome de “Terras Serranas” e “Fornos Vida”. -----

----- Relativamente à intervenção do membro da assembleia Rui Viçoso esclareceu que a resposta ao seu pedido foi dada pelo Chefe de Divisão Técnica, o Sr. Engenheiro Paulo Santos, referindo, ainda, que a acusação que fez acerca de terem sido inviabilizados vários projetos não corresponde à verdade, na medida em que, quando questionado acerca deste assunto, o Sr. Engenheiro informou que apenas deram entrada nos serviços três projetos. -----

----- Quanto à observação de aves, o Sr. Presidente da Câmara referiu que depois de se certificar do seu significado e do retorno que poderá trazer ao concelho, considera que é uma atividade importante na qual deverão continuar a apostar. -----

----- No concernente à intervenção do membro da assembleia Álvaro dos Santos referiu que também esteve presente no congresso da Associação Nacional de Municípios e partilha da sua opinião, na medida em que ainda não há uma posição definida relativamente a esta matéria. -----

----- Relativamente ao ERPI de Figueiró da Granja referiu que se há irregularidades ou possível violação do PDM; não foram cometidas por este executivo, mas estão a avaliar a situação. -----

----- Quanto às obras da Muxagata e Sobral Pichorro é uma questão que também o preocupa, mas ao que sabe, o investimento está em prosseguimento. -----

----- Em relação à questão dos sapadores, solicitou a quem exercesse algum tipo de influência junto da outra instituição, que intercedesse no sentido de não inviabilizarem o processo. -----

----- Seguidamente, louvou a atitude do membro José Aurélio e a sua equidistância relativamente à instituição que representa. -----

----- Informou que há um projeto em curso para construção de tanques, no sentido de haver mais pontos de água para o combate aos incêndios e, por fim, parabenizou os Bombeiros Voluntários e os Escuteiros pelo primeiro lugar alcançado num projeto a nível nacional acerca do eletrão. Desejou a todos um Bom Natal e um Próspero Ano Novo. -----

----- O Senhor Presidente da Assembleia Municipal colocou à votação a aprovação em minuta das deliberações tomadas, tendo obtido a unanimidade dos presentes; depois de lida, a referida minuta foi aprovada por unanimidade e assinada pelos membros da Mesa da Assembleia. -----

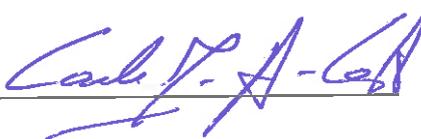
----- Passou-se de seguida ao último ponto da Ordem do Dia:” Intervenção do Público”. Solicitou o uso da palavra o Sr. Marco Ferreira dos Santos, que fez chegar antecipadamente à Mesa da Assembleia um requerimento, o qual se dá aqui como transcrito e se considera como fazendo parte integrante desta ata. O Sr. Marco dos Santos referiu que há questões sobre as quais já não irá falar, na medida em que o membro da assembleia Luís Ginja já as colocou antecipadamente e as mesmas já foram respondidas pelo Sr. Presidente da Câmara. Referiu, também, que gostaria de ver revertida na ata não apenas a transcrição do seu requerimento e as respostas do Sr. Presidente da Câmara, mas também a suas intervenções. -----

----- Relativamente ao Centro de Dia, referiu que o processo já se arrasta desde dois mil e dezasseis; foi cabimentada verba e a seguir descabimentada, continuando tudo na mesma. Informou, ainda, que vão

fechar o acesso a viaturas ao caminho do Amaral e vedar a instalação do Centro de Dia, o que vai originar um grave problema, tendo sido já transmitida esta decisão ao Sr. Presidente da Junta de Freguesia de Figueiró da Granja. Seguidamente solicitou ao Sr. Presidente da Câmara que acelerasse o processo, até porque irão inaugurar o Centro de Noite, apesar das constantes fiscalizações de que têm sido alvo nos últimos tempos, ao que sabe, fruto de denúncias. -----

----- O Senhor Presidente da Câmara registou tudo o que foi dito pelo elemento do público Senhor Marcos Ferreira, referindo apenas que não faz parte da sua maneira de ser, fazer acusações. -----

----- O Senhor Presidente da Assembleia Municipal desejou a todos os presentes um Bom Natal e um Próspero Ano Novo, dando por encerrada a sessão, da qual se lavrou a presente ata que, depois de lida e aprovada, vai ser assinada nos termos da Lei. -----

O Presidente 

O Primeiro Secretário 

O Segundo Secretário 